

MODELO MENTALSOMÁTICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *modelo mentalsomático* é a criação de fórmula padrão de comunicação empregando-se a mesma forma ou chapa específica para veicular conteúdos diferentes de maneira constante.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *modelo* vem do idioma Italiano, *modelo*, “protótipo; imagem a qual se copia em escultura ou pintura; representação em pequena escala de objeto a ser executado em tamanho maior, o que se deve imitar, pela sua perfeição”, e esta do idioma Latim Vulgar, *modellum*, de *modus*, “medida em geral; moderação; maneira de (se) conduzir ou de (se) dirigir; maneira de ser ou de fazer”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento; memória”. Surgiu no Século XV. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Plataforma mental. 2. Molde mentalsomático.

Neologia. As 3 expressões compostas *modelo mentalsomático*, *modelo mentalsomático elementar* e *modelo mentalsomático avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Ideia original. 2. Comunicação diversificada.

Estrangeirismologia: a *open mind*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade grafada; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o modelo organizado pessoal de pensenizar.

Fatologia: o modelo mentalsomático; o modelo didático; o modelo técnico; o modelo organizador dos pensamentos escritos; o apostilhamento comunicativo; a logicidade sintética; a racionalidade compartilhada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da comunicabilidade moderna*.

Tecnologia: a *técnica de explicitação dos pensamentos escritos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciólogos*.

Antagonismologia: o *antagonismo modelo preexistente / neomodelo*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *parapsicoteca*; a *consciencioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Modelologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conteudologia*; a *Experimentologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Holoculturologia*; a *Interaciologia*; a *Holomemoriologia*; a *Confluenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: modelo mentalsomático *elementar* = a *Estrangeirismologia* conscienciológica; modelo mentalsomático *avançado* = a frase enfática conscienciológica.

Culturologia: a *cultura da comunicação mentalsomática*.

Equivalências. De acordo com a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de expressões equivalentes para significar ou explicitar o modelo mentalsomático:

01. **Bitola.**
02. **Cânone.**
03. **Chapa.**
04. **Espelho.**
05. **Esquema.**
06. **Forma.**
07. **Fórmula.**
08. **Gabarito.**
09. **Matriz.**
10. **Medida.**

11. **Módulo.**
12. **Molde.**
13. **Norma.**
14. **Padrão.**
15. **Placa.**
16. **Planilha.**
17. **Plataforma.**
18. **Praxe.**
19. **Protótipo.**
20. **Unidade.**

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de modelos mentaisomáticos empregados na redação da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Antonimologia:** a enumeração numerada em crescendo.
02. **Atributologia:** as 3 capacidades básicas.
03. **Definologia:** o detalhismo explicativo.
04. **Enfaticologia:** a fórmula da frase enfática.
05. **Estrangeirismologia:** a sequência diversificada.
06. **Megapensologia:** os megapensenes trivocabulares.
07. **Perfilologia:** as 4 categorias básicas.
08. **Remissologia:** a fórmula da listagem variável.
09. **Sinonimologia:** a enumeração numerada em crescendo.
10. **Tematologia:** os 3 temas básicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o modelo mentalsomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
03. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
09. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.

A COMPREENSÃO QUANTO AOS MODELOS MENTAISOMÁTICOS EMPREGADOS NA CONSCIENCIOLOGIA AMPLIFICA A COMPREENSÃO DO PESQUISADOR E DA PESQUISADORA EM QUALQUER CAMPO DE INVESTIGAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, entende satisfatoriamente a estrutura dos modelos mentais empregados na *Enciclopédia da Conscienciologia*? Tal fato favorece a compreensão do texto?